

Estrangeirismos da língua inglesa: dicas!

(adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});

Nesse artigo abordaremos o tema **estrangeirismos** na pessoa do anglicismo, já que o nosso foco é língua inglesa, ainda que seja possível encontrar estrangeirismos em outras línguas.

O que é estrangeirismo? Estrangeirismo vem de estrangeiro e é um termo usado para designar palavras que não pertencem originalmente ao nosso idioma, porém são frequentemente usadas em nossa língua com o mesmo significado e significante. Ou seja, muitas vezes, possuem a grafia e o fonema inalterados, além de deterem o mesmo sentido.

Resumindo, pegamos uma palavra de uma outra língua e simplesmente a usamos como se a mesma pertencesse a nossa língua.

Veja alguns exemplos de estrangeirismos presentes na língua portuguesa:

- Abajur
- Ateliê
- Show
- Baguete
- Videogame
- Batom
- Happy Hour
- Lincar
- Intranet
- Deletar
- Bife
- Teste
- late
- Showmício

Anglicismo é o nome que damos ao fenômeno no qual usamos palavras da língua inglesa como se também pertencessem à nossa.

Estrangeirismos da língua inglesa – Exemplos usados em nossa língua

Um estrangeirismo que tenho visto com muita frequência ultimamente é **kick off**, principalmente em se tratando de reuniões. No mundo corporativo, **kick off** é a bola da vez.

Ex: Vamos marcar a reunião de kick off para quando?

Ex: O/A kick off ficou agendado para 07 de junho de 2015, OK?

O fato de eu ter usado os artigos ‘o’ e ‘a’ no último exemplo é que enquanto algumas pessoas dizem o kick off, há também quem opte por a kick off.

Outro estrangeirismo muito comum da língua inglesa e que também está presente no ambiente corporativo, é sem sombra de dúvidas: **estartar**. Como é possível aferir da grafia dessa palavra, a origem desse termo está no verbo *to start* em Inglês que significa começar.

Ex: Podemos marca uma reunião para *estartar* o nosso projeto assim que possível.

No meio jurídico, um termo muito comum é: **enforcement**. Basta ler, por exemplo, revistas que tratam de temas ligados a órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para encontrar o uso desse estrangeirismo. Em uma recente edição da revista Capital Aberto (ano 12 – número 139 – março 2015), publicação a qual trata sobre assuntos relacionados às empresas de capital aberto (empresas listadas na bolsa de valores brasileira) é possível encontrar:

Ex: Há uma percepção de que o *enforcement* da CVM é lento, ineficaz ou inexistente.

De modo geral, podemos dizer que **enforcement significa medidas e/ou ações praticadas para que leis, regras, normas sejam cumpridas, aplicadas**. Nessa seara, se estamos falando da polícia em Inglês, é natural encontrar o termo **enforcement**. Uma *collocation* muito comum nesse meio é **law enforcement**.

[Conhece a página do blog Inglês no Teclado no Facebook? Curta a nossa página para não perder mais dicas.](#)

```
(adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});
```

Um aspecto importante a ser percebido é que alguns estrangeirismos são criações da nossa língua, ou seja, adaptações baseadas em algum termo da língua inglesa e que se forem apresentadas a um nativo, muito dificilmente ele irá compreendê-las – é o caso, por exemplo, da palavra *estartar*.

Já em outros casos, podemos evidenciar o uso da mesma palavra (mesma grafia e fonema) assumindo sentido em frases na nossa língua – exatamente como ocorre no caso de *enforcement*.

Isso significa que palavras podem ser aportuguesadas ou não.

Há casos ainda mais curiosos como o uso da gíria “dar o end”. Quando queremos dizer que alguém ignorou a nossa ligação telefônica, apertando a tecla vermelha escrito *end* (encerrar) que direciona a chamada para a caixa postal, dizemos “me deu o end”. Você pode ver mais sobre essa gíria [acessando aqui](#).

Ex: Acredita que Maria me deu o end? Estou tentando falar com ela desde ontem.

Você pode gostar também de:

[Explicação Collocations em Inglês](#)

[Expressões em Inglês sobre Gravidez](#)

[Do – 10 Expressões em Inglês com Do](#)

Críticas aos estrangeirismos: a influência de outras línguas no Português

Você já parou para pensar como o mundo globalizado e ultra-tecnológico em que vivemos exerce cada vez mais influência sobre as formas que usamos para nos comunicar, incluindo a nossa própria língua? O acesso a internet praticamente dobrou em 5 anos no Brasil indo de 24% em 2008 à 48% em 2013, mesmo permanecendo abaixo de números como o da Europa, pasmem! Incríveis 76%! É inegável que a internet possui uma parcela considerável de culpa (positiva ou negativa) nesse processo.

Você acredita em exageros imitativos? Em um texto denominado A língua portuguesa no século XXI de Arnaldo Niskir, artigo esse presente no sítio eletrônico (site – outro estrangeirismo) da Academia Brasileira de Letras, o autor afirma:

“Não há como conter esse crescimento, mesmo que, por vezes, seja ele fruto do que o crítico Wilson Martins chama de “desnacionalização” lingüística ou, para ser mais forte, de um lamentável “lingüicídio”, palavra que, aliás, consta do nosso Vocabulário.”

Particularmente, acredito que ambas as línguas – Português e Inglês- podem e devem conviver harmonicamente sem que uma coloque em risco a soberania de cada uma no âmbito nacional. É simplesmente inevitável, na época em que vivemos, escapar do uso de termos que são empregados no mundo todo, restando a nós refletir sobre a beleza que cada língua possui e a contribuição que ambas podem gerar.

Se você quer conferir mais exemplos de estrangeirismos, [confira nesse link](#) uma matéria divulgada no site da Revista Eletrônica Exame.

Enquanto eu puder comer caruru, abará e acarajé (estrangeirismos africanos) me darei por satisfeito.

(adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});